

para expedir as suas ordens a fim de que se-
jam embarcadas a bordo da Escuna Carolina as
pracas invalidas que tem de seguir para a
Provincia do Maranhão.

Dito -- Ao mesmo, communicando-lhe a
chegada de varios officiaes, e algumas praças
de L. L., vindas da Provincia do Maranhão
no Brigue Escuna Garapés e Transporte
Pavuna, e ordenando-lhe que proponha as
ditas praças para reforma, visto acharem-
se invalidas e haverem-se portado briosa-
mente na guerra conforme participou o Exm.
Presidente d'aquella Provincia em officio de
4 de Fevereiro ultimo.

Dito -- Ao Commandante Superior da
Guarda Nacional do Recife, para mandar des-
pensar do serviço da mesma o Sargento do
terceiro Batalhão Miguel Bernardo Quint-
teiro Junior, que se acha encarregado dos
materiaes para as obras do Hospital da Sole-
dade.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras pu-
blicas, communicando-lhe a expedição da
ordem supra.

Dito -- Ao mesmo, approvando as condic-
ções com que devem ser arrematadas as obras
do nono lance da estrada de Santo Antão, e
ordenando-lhe, que faça, por em praça as
mencionadas obras.

Dito -- Ao mesmo para proceder ao orça-
mento da despesa que se devem fazer com os
reparos e melhoramentos de que precisa o
primeiro lance da estrada de Pao do A-
lho;

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Mari-
nha autorizando-o para effectuar o contrac-
to de Fretamento do Brigue Escuna - S.
Jose -- para ir a ilha de Fernando levar man-
timento.

Dito -- Ao mesmo, approvando o ajuste
feito com o mestre da Escuna - Carolina -
que segue para a Provincia do Maranhão,
a fim de levar a seu bordo as sette praças in-
validas, que se destinão aquella Provincia.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo
de Policia, para mandar uma Guarda de
honra do Corpo de seu Commando acompa-
nhar a procissão do Senhor dos Martirios na
tarde do dia 19 do corrente.

Idem do dia 17.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria das
Fendas Provincias, communicando-lhe ter
o Commandante do Batalhão da Guarda N.
de Cimbres participando que em virtude da
Lei Provincial n. 87 fezra só de Corneta no
dito Batalhão, Antonio da Conceição; a
vista do que cumpre que mande proceder aos
necessarios assentos.

Dito -- Ao Major Commandante Interino
do Batalhão da G. N. de Cimbres communi-
cando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito -- Ao Director do Lyceu participan-
do-lhe, que se achão já nomeados os respec-
tivos Professores, e promptas as Aulas, e
que a abertura do mesmo Lyceu se effectuará
no dia 22 do corrente.

Dito -- Ao Commandante da Companhia
de Operarios, significando-lhe em resposta
ao seu officio de 9 do corrente acerca da quan-
tia de 241 Ugo reis achada na caixa do En-
gajado Frederico Kacres que devendo a di-
ta quantia ser entregue ao Consul da Nação a
que pertence o referido Engajado, cumpre
que a vista dos termos de Engajamento in-
forme quaes elles sejam, a fim de fazerem as
convenientes participações.

Dito -- Ao Engenheiro L. L. Wauthier,
significando-lhe que sendo necessario melho-
rar a estrada proxima a ponte de Santo Ama-
ro, cumpre que remetta quanto antes um
projecto relativo a esse melhoramento, e tal
que a estrada se torne capaz de dar transito a
tudo os meios de transportes actualmente us-
ados na Provincia.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDAS. EDITAL.

Vicente Thomaz Feres de Figueiredo Cam-
argo, Cavalleiro da Ordem de Christo, e
Inspector d'Alfandega, faz saber que no dia
31 do corrente, se faze arrematar em leilão
publico, e na porta da mesma ao meio dia,
seis duzias de palmas de flores de marisco,
no valor de 320 reis cada uma, apprehendi-
das sem despacho pelo Guarda Maximiano
d'Almeida Munizipe. Alfandega 27 de
Março de 1841.

V. T. P. de F. Camargo.

O Director do Arsenal de Guerra convida a
toda os livres surtadores de coque a trabalharem
no mesmo Arsenal com o jornal de 1230

reis. Os que quiserem apresentem-se ao
mesmo Director.

OBRAS PUBLICAS.

Em observancia as ordens do Governo tem
de ser arrecadadas as obras do nono lance da
estrada de Santo Antão orçadas na quantia
de 12367 Ugo 83 reis.

Os licitantes são convidados a comparecer,
dividamente habellitados de fiadores idoneos
nos dias 1, 3, e 5 de Abril vindouro na Re-
partição das obras publicas, aonde se achão
pattentes todos os dias uteis, as horas do ex-
pediente, o orçamento e descripção das obras
e as condições com que devem ser arrema-
tadas.

Inspeção das obras publicas 17 de Mar-
ço de 1841.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 17 do corrente.

Illm. e Exm. Sr. -- Consta sómente das
Partes hoje recebidas, que foraõ hontem
presos por um soldado da Policia Manoel Ma-
xado, e Antonio José Fernandes, brancos,
por briga: o 1. foi remettido a Salla; e o 2.
ficou detento no Callabouço.

Nada mais occorreo.

LISTA

Dos Cidadãos da Comarca do Recife, que es-
tão nas circunstancias de ser Jurados no
presente anno de 1841.

Continuação do n. antecedente.

Antonio Pereira Pinto de Farias.
" Ribeiro Pessoa de Lacerda.
" Fernandes Velloso da Silveira;
" Vieira da Cunha.
" Moreira de Carvalho.
" da Cunha Navarro Lins;
" da Motta Teixeira.
" da Costa Leitão.
" de Barros e Araujo.
" Joaquim da Trindade.
" Joaquim da Fonceca Galvão.

Alexandre Ferreira dos Martyres.

Antonio Alvares Machado.

Barbosa.

Alexandre Primo Camello Pessoa - Itamaracá

" Ferreira d'Alcantara.

Antonio Gomes Ferreira de Abreu e Mello

Junior. Afogados.

Aleixo Alves Bandeira.

Antonio Soares.

Anacleto Antonio de Moraes.

Antonio Mauricio Cavalcanti.

" de Olinda Cavanti.

Angelo Custodio da Silva Fragozo.

Antonio Lourenço.

" José de Figueiredo.

" Lins Caldas. - Poço.

Anselmo José Pinto de Souza - Idem.

Antonio Aires Velloso Junior.

" Marinho Paes Barreto.

" Correa Gomes.

" Ferreira de Mello.

" José Duarte - S. L. M.

" Joaquim de Barros.

" Candido de Miranda.

Aureliano de Pinho Borges.

Antonio de Souza Leão. - Jaboatão.

" de Sá Cavalcanti Lins.

" Francisco da Costa.

" Cabral.

" Soares de Carvalho Brandão.

Amaro Fernandes Daltro Junior.

Antonio José Campello.

" Dourado Cavalcanti.

Padre Bento Manoel de Souza Castro.

Bazilio Gonçalves Ferreira.

Bartolomeo Francisco de Souza.

Bento Lins Correia.

Belarmino de Arruda Camara.

Bernardo Lucio Peixoto.

Bento Gomes Pereira.

Bruno Antonio Serpa Brandão.

Bernardino Pereira de Brito.

Bento Bandeira de Mello.

Bernardo Pereira da Silva.

Bento José da Costa.

Bento José Fernandes Barros.

Bernardo José Carneiro Monteiro.

Bernardo José Martins Pereira.

Bernardo Antonio de Miranda.

Bento José Alves.

Betehior José dos Reis.

Capitão Boaventura de Mello Castello-Bran-

co. - Sé d'Olinda.

Bernardino José Serpa.

Bernardo Joaquim d'Azevedo.

Bernardo Damião Franco - Afogados.

Bento Francisco de Farias Torres.

(Continua.)

S. PEDRO DO SUL.

Illm. e Exm. Sr. -- Levei á presenca de
Sua Magestade o Imperador os officios de V.
Ex. de 30 de novembro, 13 e 14 de dezembro
do anno passado; e havendo o mesmo augus-
to senhor approvado tudo quanto V. Ex. no
primeiro e no ultimo dos mencionados officios
refere ter praticado, manda declarar-lhe,
pelo que respeita ao segundo, que, havendo-
se V. Ex. comprometido a fazer todos os
sacrificios para se conseguir o restabeleci-
mento da ordem nessa provincia, não pôde ter
lugar o conceder-lhe nas presentes circuns-
tancias a demissão do cargo que occupa, fi-
cando porém V. Ex. certo de que S. M. o im-
perador conservará em lembrança a sua sup-
plica, para attende-la em tempo opportuno.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de
Janeiro em 5 de janeiro de 841. -- Antonio
Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva.
-- Sr. Francisco Alvares Machado.

Circular que o presidente da Provincia do
Rio Grande de S. Pedro do Sul dirige aos
Parochos da mesma.

Entre as muitas e variadas causas que tem
arrastado esta provincia ao abismo de males
em que se achã submergida, o quasi total a-
bandono do ensino das materias religiosas he
sem duvida a mais poderosa. A religião
christã, a unica civilisadora, a unica que
presta á moral huma larga base de justiça,
sem a qual nenhum povo, nenhum governo
regular se pôde manter e sustentar, parece
estar inteiramente amortecida. Derramou-se
por entre a despercebida população a vene-
nosa doutrina da incredulidade, pregada pe-
los impios livros desses politicos que, procu-
rando a liberdade, a justiça e a igualdade fó-
ra do Evangelho, conduzirão o povo da
Franca ao regimen do terror, ao despotismo
da espada. Mal preparados os nossos curas
para resistir á impetuosa torrente das novas
subversivas ideas, pela maior parte desam-
pararão a arena; os pulpitos ficaraõ vazos,
e os mestres da lei incurso no anathema de
Isaías, porque emfim elles se calaraõ; a mor-
al do Evangelho, que o Divino Restaura-
dor ensinou para tornar os homens melhores
e mais felizes cahio em desuso; parte do
povo na ignorancia religiosa perdeu-se no
chaos de todas as corrupções dos costumes,
conservando apenas algumas praticas do chris-
tianismo como vestigios de sua antiga crença
e costumes. Foi assim que esta provincia,
a patria do valor, da honra e da lealdade,
vio, bem a seu pesar, huma parte de seus
desnaturados filhos calcar aos pés os mais sa-
grados juramentos, quebrar a fidelidade de-
vida ao soberano, infringir todas as leis di-
vinas e humanas, e astear o sanguinolento
estandarte da rebelião no meio de huma as-
semblea de todos os crimes e de todos os vi-
cios, até então desconhecidos na provincia,
que os detestava. Pode o ferro do soldado
ou a espada judicial ceifar os discolos que as-
sim perturbão a paz publica, que assim des-
lustrão o nome rio-grandense; mas os seus
pestilíferos effectos ficarão os mesmos emquan-
to a luz da verdade não levar a convicção ao
fundo dos corações, emquanto o povo se não
convecer de que sem religião não ha morali-
dade publica, e sem moralidade nem os go-
vernados ouedecem aos governantes, nem os
governantes se submettem ás leis; e neste
desgraçado estado, a paz, a prosperidade e o
socego cederaõ o seu lugar á anarchia, que
altiva levantará o colio no meio da publica
desordem.

Empenhado como estou com a obrigação
que contrahi de reconuzir esta provincia de
S. Pedro do Rio Grande do Sul ao seu estado
normal, não posso ficar espectador indifferen-
te da escassez do ensino religioso que diviso
em a mór parte das parochias, onde os vi-
garios se limitão a dizer missa e a confessar a
algumas pessoas, deixando os seus rebanhos
quasi inteiramente faltos do necessario pão da
palavra. E como quanto pelo lado de sua mis-
são divina estejaõ os vigarios fóra do alcance
do poder temporal, e só obrigados a dar
contas de sua fé a Deos, á sua consciencia e a
seus prelados, todavia estão sujeitos a acção
do governo, que he o padroeiro da Igreja
brazileira; e na qualidade de empregados
publicos pela nação estipendiados, obrigados
se achão a responder pelo modo porque des-
empenhaõ seus altos deveres ao Imperante,
que pelos seus direitos magestáticos de suprema
inspecção e advocacia jámais consentirá
que elles se desviem do caminho da igreja, e
não preenchão os fins de sua missão, instru-
indo aos seus freguezes nos principios do
christianismo, e sustentando-os na fé com

exemplos de paz e caridade, sem o que a pa-
lavra não toca, não persuade e não converte.

Longe porem estou de querer fazer aos nos-
sos pastores a injusticia de suppr-los fracos na
fé e tibios nas suas obras; antes acredito qua-
o abandono da instrução religiosa he nascido
do desacoroçoamento q' as calamidades da é-
pocha tem produzido, e por isso acreito que
huma simples convite será bastante para que de
novo os pulitos se abraõ, e a voz do pastor
esclareça e dirija o povo como nos passados
tempos, em que tínhamos a Deos, segui-
mos seus mandamentos, obedeciamos a nos-
sos monarchas, e viviamos na paz, na pros-
peridade e na abundancia. Acredito ser bas-
tante huma simples convite a todos os vigarios,
a todos os sacerdotes, a todos os homens da
bem, a todas as familias bem educadas desta
provincia, para que de novo a religião de
nossos honrados avós levante-se com toda a
importancia, com toda a pompa, com toda a
magestade que apresenta no meio dos povos,
ainda mesmo os menos adiantados na carreira
da civilisação.

He o mesmo Evangelho que nos ordena o
não desacoroçar da sorte dos homens; quan-
do o genero humano parece irreivelmente con-
demnado a rebarbaisação e á incredula-
lidade, o sentimento religioso então resga
com mais vigor e força; a especie humana he
essencialmente perfectivel, e a Divina Pro-
videncia abra diante della, e todos os dias,
cada vez mais claros e mais dilatados hori-
zontes. Eis porque ao seculo dezoito, seculo da
incredulidade, succedeu o seculo presente,
tão religioso: a incredulidade he já olhada
como hum signal de má educacão; o mesmo
povo já vai reconhecendo que a pouca sciencia
he que aparta muitas vezes o homem da reli-
gião, e que a muita sabedoria o reconduz a
ella; o povo mesmo já vai reconhecendo que
he para justificar huma vida de crimes e de
escandalos que a maior parte dos nossos afec-
tados impios dizem -- que não na Deos! --
doutrina anti-social, doutrina desbianta,
doutrina que arranca do coração do rico e po-
deroso o salutar le mor que o priva de oppri-
mir ao pobre e desvalido; doutrina detesta-
vel, que marcha no coraçoõ do homem de
bem a esperanza de ver alem do túmulo re-
compensados seus soffrimentos e suas virtu-
des; doutrina que vai dar na politica da for-
ça, no governo do despotismo. Não ha de
ser porem no reinado de hum monarcha tão
bem educado, tão religioso como o Sr. D. Pe-
dro II, que se na de perder huma tão inte-
ressante parte de seu povo. Emquanto eu
vou prostrar-me aos pés do throno, impetrar
de S. M. I. a creação de huma nova diocese
nesta provincia; em quanto o Exm. e Rm.
Sr. Bispo diocesano, sendo por suas enfe-
rmedades, não apparece com o Evangelho na
mão em o meio desta parte da seus almas; eu,
como delegado do poder executivo, recom-
mento a todos os Srs. parochos da provincia
que quanto antes restabeleçaõ a antiga e sa-
lutar usança das novissimas e das novissimas
dias santos de guarda, e esperem e sua zelo
e sabedoria que desenvolverão e explicaraõ
aos povos as santas maximas do Evangelho,
deste livro divino onde se encerra toda a pa-
tosophia, toda a moral, toda a politica ne-
cessaria para tornar o homem feliz nesta e na
outra vida; nesta, proporcionando-lhe o
socego de huma consciencia tranquila, e na
outra galardãoando suas virtudes. E quando
no reconhecido caracter de honradez e probi-
dade da grande maioria do povo desta bella
provincia, espero que todos os homens de
bem, que todas as familias honestas e bem
educadas, que todos os verdadeiros amigos
da liberdade se presiem as mãos para lançar
huma paradeiro legatã torrente da impiedade,
filha da ignorancia; e para que, a despeito
das zombarias dos bobos e dos viciosos, ha-
ção consistir seu timbre em ser christãos,
em dirigir-se na carreira da vida segundo as
normas da religião santa de nossos pais; e
em respeitar os sacerdotes.

Palacio do governo em Porto Alegre, 1.
de fevereiro de 1841. -- Illm. e Rm. Sr. ...
-- Francisco Alvares Machado, presidente
da provincia.

(Jornal do Commercio.)

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª par-
te da 17.ª Loteria; no Recife rua da
Cadeia loja do Sr. Vieira cambista, em
S. Antonio na rua do Cabuga loja do
Sr. Bandeira, e na Boa-vista botica
do Sr. Moreira, delronte da igreja; e ore-
ve se annunciara o dia do andamento das
rodas.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.^a parte da 6.^a Loteria, cujas rodas devem ter o seu imprestável andamento no dia 5 de Maio proximo futuro, achão-se a venda; no Bairro do Recife nas lojas de cambios dos Srs. Gregorio Antunes, e Vieira, e na do Sr. Manoel Gonçalves da Silva rua da Cadeia; e em Santo Antonio nas lojas dos Srs. Bastos, na Pracinha do Livramento, Guerra na rua Nova, e Jose de Menezes na rua do Collegio.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

Querendo a meza regedora da Irmandade dar hum indelevel testemunho de boa fé, que a dirige, e satisfazer a os desejos do respeitavel Publico, tem determinado que o andamento das rodas tenha lugar no dia 30 do corrente, qualquer que seja o numero de bilhetes que então exista em ser. O resto dos mesmos achão-se á venda nos lugares já annunciados; os quaes também se trocáo por bilhetes premiados da Loteria do Theatro.

Avisos Diversos.

Faz-se sciente a quem interessar, que o escriptorio da liquidacáo da casa do falecido Antonio Marques da Costa Soares passou para o primeiro andar das casas na rua da Madre de Deos, onde foi escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, como também, que por maioria de votos dos herdeiros da casa em liquidacáo e dos credores, com approvaáo do Juiz, foi nomeado terceiro Liquidatario, o Sr. João Maria Seve, que esta exercendo o mandado com os dous Liquidatarios Jose Marques da Costa Soares, e Ignacio Marques da Costa Soares.

Os abaixo assignados, rogáo a todos os Srs. que no dia 27 do corrente (Sabbado) lhe compareça teijão, no lugar do dezmbarque, junto ao arco da Conceição, queirão dar o seu nome no armazem de Antonio Antunes, Segunda ou Terça feira, 29 ou 30, e quantas sacas foi que os parão, para se poder fazer a conferencia, por se achar falta no numero das saccas.

Machado & Santos.

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se captiva: quem tiver, ou quiser, annuncie, ou dirija-se a rua do Palacete, lado direito, adiante do sobrado do Sr. Jose Maria Placido Magalhães, terceira casa alem do lampião.

Aluga-se o segundo e terceiro andar da casa, na rua da Cruz, n. 55: a tratar na mesma em o 1.º andar.

Aluga-se uma casa, cita no Mondego, indo para a Estancia, com commodos para uma grande familia, duas salas, uma com alcova envidraçada, e quatro quartos, fregão inglez, corredor lavado, quintal murado, e com boa agua de beber: as pessoas que se propozem arrendar, dirija-se a praça da boavista, botica D. 10; averte-se que o arrendamento é por preço bastante razoavel.

Aluga-se uma loja com muitas proporções, e no melhor local da praça da boavista, dando-se o aluguel adiantado de cinco annos, e aluga-se por seis annos: a quem lhe convier esse negocio, dirija-se ao estanco de tabaco, que ali achará com quem tratar.

No cercado do engenho Cordeiro, appareceu um quartão: quem se julgar com direito ao mesmo, dando os signaes, lhe será entregue; não se responsabilizando o proprietario do mesmo engenho, por qualquer extraviado que ao mesmo quartão aconteça.

No dia Sexta feira 26 do corrente Março, perdeu-se de dentro do seio de uma preta, um papel com tres voltas de transestino fino d'ouro, com a mola do engaste que a tranca, quebrada, que trazia-o da ponte de Uchoa, para ser concertado. Já constou a mesma preta, que o perdeu, ter sido achado por um pardinho, que o dera a pezar, em uma tenda de ourives no Atteiro da Boavista, perguntando tambem se o ouro seria bom: querendo o mesmo restituir leve-o na segunda casa terrea, lado esquerdo, por detrás da Matriz da Boavista, que será bem recompensado.

Na casa D. 6, rua atraz do Sacramento, defronte de Manoel Felis Nunes de Castro, ha um escravo mollo, torie, e sadio a se vender: quem o pretender comprar, dirija-se a mesma casa.

Aluga-se o primeiro andar do quinto sobrado do lado direito da rua d'Apolio, no porto das canoas, com sufficientes commodos para familia, cozinha tora, e muito arejado: a tratar no 3.º andar do mesmo.

O bilhete n. 953 da rifa do Sr. Ignacio de Jesus Bandeira, pertence a Jose Pereira Lemos, e a Pedro Antonio Pinho Freire.

Precisa-se comprar para fora da Provincia, uma escrava de boa figura, que saiba cozinhar engomar e cozer, seja preta ou parda: quem a tiver e quizer vender, dirija-se ao Escripatorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cruz do Recife, n. 27.

Na padaria da rua Direita, D. 13, precisa-se de um bom forneiro.

Declara-se que os escravos meios bucaes, annunciados no Diario n. 61, que se achão no engenho Paratiba, não obstante as grandes precauções, pozão-se em fuga pelo que nenhuma responsabilidade tem o annunciante. Manoel Jose Lopes Braga.

Os Senhores que têm vindo fallar para aluguel de roupas para Theatros particulares, assim também os que as pretendão para Procições do Estetiro, queirão oito dias antes vir ao Theatro Publico, confirmar, e dar signal do trato, a fim de se prepararem decentemente, e com brilhantismo, o que se não pode fazer na ultima hora.

O Sr. que tem annunciado precizar de um bom cozinheiro, sendo que ainda precisa, dirija-se ao becco do Virgilio, onde tem casa de pasto.

Deseja-se encarecidamente fallar com o Padre Francisco Jose Pereira, para negocio de seu interesse; assim como também para se lhe entregar umas cartas de grande importancia.

O Substituto de Inglez e Francez do Collegio das Artes, aviza a quem convier, que se acha authorizado pelo Sr. Director a continuar a matricula de Geometria, no impetimento do Professor, e Substituto da dita disciplina: em Olinda, na casa de sua residencia.

Quem annunciou ter um sótão para alugar com uma grande sala, e um famoso quarto, dividido em 2, em boa rua, sendo pessoa capaz annuncia-se, querendo alugar a uma Senhora viuva de muita capacidade e de bons costumes, com pouca familia, dirija-se a rua da Penha, no fundo do Livramento, no terceiro sobrado terceiro andar.

Aluga-se uma casa na Soledade, com sitio ao pé do Sr. Vieira Cambista: quem a pretender, dirija-se adiante da Cadeia, em casa de Gabriel Antonio.

O Sr. que annunciou no Diario de 27 do corrente, precisar de uma preta para alugar, dirija-se a rua do Mundo novo, D. 37.

A pessoa que annunciou no Diario de Sabbado, alugar um sótão, dirija-se a praça da Independencia, loja n. 2, que se dirá quem o pretende.

Perdeo-se na rua do Rangel, proximo a pracinha do Livramento, um corte de bico largo para toalha, e alguém houve que visse um preto apanhal-o, sendo o dito bico de quasi palmo de largura, e com uma ramagem semelhante a uma trepadeira: quem o tiver achado, ou comprado, querendo restitui-lo no que fara especial favor; dirija-se ao patio do Carmo D. 11, onde se lhe dará o achado, e mesmo se pagará o importe que por elle houver dado.

Arrenda-se um sitio na estrada de Belém, com boa casa de vivenda, bastantes arvoredo de fructo, confronto ao becco do espinheiro: os pretendentes dirija-se a rua por detrás do assougue velho, na carreira do Perette: casa que tem Aula particular.

Precisa-se de 500\$000 a um conto de rs., a premio, dando-se por segurança hypotheca em uma morada de casa, na Freguezia de Santo Antonio do Recife: quem quizer dar essa quantia, annuncie por esse Diario a sua morada para ser procurado, e se tratar o negocio.

Leilão

Que fazem Russell Mellors & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de bicos e rendas de filó de algodão mui ricos, bem sortidos, e do gosto mais moderno, Terça feira 30 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da cadeia n. 18.

Que fazem Mr. Calmont & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de dois lotados contendo 20 peças de Cassimetas avariadas, a bordo da barca Anglesa Nightingale, na sua recente viagem de Liverpool para este porto, hoje 29 do corrente, ao meio dia em ponto, no seu armazem rua da Cadeia.

Que faz o Corretor Oliveira; Quarta feira 31 do corrente as 10 horas da manhã, no segundo andar da casa onde morou o Sr.

João Mathias, na rua da Cruz n. 56, das seguintes artigos: Carteiras para Escripatorios, de uma e duas faces, bacias para ditos; anapós, marquezas, Cadeiras, Banquinhos de Jogo, alvario para livros, ditos triangulares de magoa, quadros, barra de ferro grande, banheiro novo de zinco, pedra de alisar agoa, louca e vidraria, uteis para cozinha, ferro batido, maquina para assir carne, colheres e garfos de prata fina, modelo francez -- e muitos outros objectos que se acharão patentes.

Compras

Ozentas moedas de 6,000 reis, pelo preço corrente; quem as tiver annuncie por este Diario para ser procurado.

Uma negra moça, que esteja parida e tenha bom leite, que saiba cozer, e engomar; na rua Direita, D. 49, primeiro andar.

Uma corrente de ouro, sem feitiço, que tenha bom ouro; nesta Typographia.

Vendas

CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typographica, da Loteria da BOAVISTA, que corre imprestavelmente no dia 30 do corrente ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4.000,000 d'usentos mil reis, a preço de 360; nesta Typographia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de fazendas D. 2 do Sr. Menezes, e na de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Sr. Gabriel que fica no principio do becco do Padre.

Cadeiras de balanco, ditas americanas com assento de palhinha, e de pau, e mais de vento de amarello muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, taboado de pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, e dito serrado; na rua da Florentina casa de Beranger.

Um moleque de 15 annos, e uma moleca de 12, para 13 annos, ambos de nação, bonitas figuras, e sem defeito algum, ao comprador se dirá o motivo; na rua Velha, n. 45.

Um sitio de terras proprias, no lugar da Povoação do Loré, com commodidades para todo e qualquer plantação, e tem muitos pés de coqueiros, e outras arvores de fructo: um sitio de terras forreiras ao Engenho Jiqui, no lugar de Piranga todo de bayas para capim; com uma casa de pedra, e est ainda por acabar.

Um escravo pintor, com principio de cozinheiro, e uma venda com poucos fundos, na rua Direita, D. 33.

Uma casa de angico nova, com enxergões, colcho, e traveseiro, também novos, e de limbo, tudo por preço commo; no becco largo da Matriz, D. 1, bem defronte das catacumbas da mesma, casa da esquinha.

Uma casa de pedra; e cal, bem ladrilhada, com quintal da parte da sombra, cita na casa forte; a tratar na rua da Conceição da Boa-vista casa, D. 5, defronte da Igreja.

Um violão em bom uzo, e com bonitas vozes, e por preço commo; na rua do Areção fabrica de charuto.

Família do Rio de Janeiro em sacas, a preço de 4.500 reis; na rua da Cadeia loja de fazendas n. 58.

Uma guarda loja, uma marquezas tres bancas de angico, uma tina de banno, tudo em bom uzo, e por preço commo; na rua Direita D. 49, primeiro andar.

Uma escrava com 16 a 23 annos de idade, bonita figura, e muito sadia, já com principio de cozinha; na rua do Rozario esteta, D. 33.

Um preto de nação muito robusto, trabalhador de inchada optimo para o servico do campo; dirija-se a rua Direita botica, numero 55.

Uma negra de boa figura, com uma cria de um mez, tendo a negra 18 annos de idade, satendo todo o arranjo de uma casa de familia, e com principio de costura, a qual se vende por uera não haver precisão, e não por defeito que tenha, no sitio da ponte do Mangubatão, casa do Sr. Desembargador Manoel Monteiro.

Uma casa terrea de pedra e cal, com solão, e bastantes commodos para grande familia, citas nos Allogados, na rua do carneiro: quem a pretender, dirija-se a rua do Cogo, casa D. 4, que achará com quem tratar.

Uma canoa bastante grande e nova, para carregar agoa: na rua Augusta

defronte do becco do Palacete: a vender-se por se vende a Friburgo, ou a gram.

Um escravo, que carregou miudezas do alvario; outro ali e d'usentos, com pouco uso; na Gamboa do Carmo, vendi D. 22.

Um palanquin algum: casa usado, e por preço commo: na rua da Cadeia vendi, n. 18.

Uma escrava com 18 annos de idade, core, cozinha, e tem principio de engomado, ou trocá-se por outra que sirva para rua: na rua Direita, D. 20, lado do Livramento.

Uma escrava crioula, costureira, engomadeira, rendeira, cozinheira; lavadeira de sabão, como de varela, ótima quilandeira, sem vícios, nem achaques, muito esbelta e diligente para todo o servico de uma casa; vende-se por grande creança; na rua da Penha, no fundo do Livramento, 3 sabrado, e 3.º andar.

Duas casas terreas, uma sita na rua de Agos vendes, e a outra de uma moia aqua na travessa do poucinho da pinella por 400\$, rende 4000 por mez; a tratar na rua de Agos vendes casa terrea D. 37.

Escravos Fugidos

Um moleque crioulo, idade 18 a 19 annos, um pouco baixo, e fornido, rosto cheio, e falo; leve e ativo e sem defeito algum: quem o pagar, dirija-se dentro do Recife, rua do Virgilio, armazem n. 10, que será bem recompensado.

Fugio um escravo a 3 semanas, por nome Benedito, negro longo, estatura baixa, grosso do corpo, uma orelha caída no lado esquerdo, ainda não sabe fallar bem, e tem na frente os dentes abertos: quem o aprehender leve-o a sua Senhora, na rua de Penha D. 11, que será generosamente recompensado de seu trabalho.

No dia 22 de setembro de 1839, fugio Antonio de nação Cassanga, de idade pouco mais ou menos 20 annos, bonita figura estatura regular, tem na sua esquerda uma cicatriz abaixo do olho, cara redonda e bastante escura, olhos grandes, nariz reto e bom grossos, e tem marcas de feridas pelas pernas: Supõem-se que o mesmo foi furtado; roga-se portanto a todas as autoridades Policias, e Capitães do campo de operarem e levarem-no na rua Direita, em casa de Manoel Barque de Melo, que dá 200,000 reis de gratificação. Averte-se que se o mesmo tiver sido vendido, e o comprador quizer receber o que por elle tiver dado, apressa que o annunciante está prompto a fazer este negocio, protestando mesmo não leitar com a pessoa que o tiver vendido.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 26.

MACEIO; 24 horas; o Patcho de Guerra Brasileiro Patagonia, Commandante o primeiro Tenente Antonio Xavier de Noronha Torresão. Cond. 75 reatas.

GENOVA; 56 dias; a S. Maria Santa Lilla, de 91 tonel, Cap. Francisco Custorino, equip. 9, carga fazendas, a Minas & Oliveira.

MARSEILLES; 42 dias; o Brigue Sueco Aeyon de 338 tonel, Cap. Zepherino N. blon, equip. 13, carga vinho, e farinha de trigo, a N. O. Brier & Companhia.

RIO DE JANEIRO; 16 dias, o Patcho Inglez Despatch, de 132 tonel, Cap. Mathias de Grueny, equip. 8, carga lastro, a Crabtree Keyworth & Companhia.

ENTRADOS NO DIA 27.

RIO DE JANEIRO; 14 dias; a Polaca Hespanhola Unio; de 101 tonel, Cap. Gabriel Pages, equip. 11, carga carne secca, a Manoel Joaquim Ramos & Silva.

OBSERVAÇÕES

No dia 26 chegou de Nova Hollanda; 85 dias, o Brigue Inglez Itene: vem refrescar e segue no dia 27 para Londres.

POS-ESCRITUM.

Recebemos da Corte o Jornal do Commercio de 15 de Fevereiro até 5 do corrente, e desses no actos não consta a noticia, que havemos dado da nomeação de Sr. Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque para Presidente desta Provincia, nem da sua demissão, como Ministro da Guerra. O que n'ellas achamos mais interessante fica publicado no lugar competente.

PREÇOS CORRENTES

GENÉROS.	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	Obs	GENÉROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	Obs
Algodão em rama...	Steel Milan...	15000	Ql.	12000	Ql.	Ab	Ferro da Suécia...	Iron Swedish...	9000	Ql.	7000	Ql.	Ab
Algodão em rama...	Spirit of turpentine...	12000	Ql.	12000	Ql.	Ab	Garrafas pretas...	Bottles black...	10000	Gr.	12000	Gr.	F.
Algodão em rama...	Brandy 50...	10000	Ql.	12000	Ql.	Ab	Garrafas empalhadas...	Damn-johns...	800	Gr.	24000	Gr.	um
Algodão em rama...	Tat Swedish...	7000	Ql.	8000	Ql.	Ab	Genebra em pipas...	Coin in pipes...	800	Gr.	3000	Gr.	um
Algodão em rama...	Lavender...	4000	Ar.	2000	Ar.	Ab	em botijas...	in jars...	2000	Gr.	3000	Gr.	um
Algodão em rama...	Canary Seed...	5000	Alq.	3000	Alq.	Ab	LONAS da Rússia largas...	Russian wide...	2000	Gr.	2000	Gr.	um
Algodão em rama...	White lead...	4000	Ar.	15000	Ql.	Ab	imitação...	imitation...	2000	Gr.	2000	Gr.	um
Algodão em rama...	Cables-chain acc. in size...	100	Lb.	12000	Ql.	Ab	inglesas estreitas...	English narrow...	15000	Gr.	12000	Gr.	um
Algodão em rama...	Sweet almonds soft shell...	4000	Ar.	4000	Ar.	Ab	Lonca ordinaria ingleza...	Earthenware...	160	Gr.	160	Gr.	um
Algodão em rama...	Anchor and grapnels...	100	Lb.	10000	Ql.	Ab	MANTEIGA ingleza...	Butter English new...	160	Gr.	160	Gr.	um
Algodão em rama...	Chequillas...	240	Gr.	300	Gr.	Ab	Franceza...	French...	160	Gr.	160	Gr.	um
Algodão em rama...	Iron Wire assorted...	100	Lb.	220	Gr.	Ab	Machados do Porto...	Portuguese axes...	150	Gr.	150	Gr.	um
Algodão em rama...	Brass...	540	Gr.	750	Gr.	Ab	Massas sortidas...	Maccaroni and verm...	3000	Ar.	3000	Ar.	um
Algodão em rama...	Iron hoops...	8000	Ql.	6000	Ql.	Ab	Milho...	Indian Corn...	6000	Alq.	1000	Alq.	um
Algodão em rama...	Rice white...	1000	Ar.	1000	Ar.	Ab	OLEO de linhaça em cascos...	Oil linseed in pipes...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	of the country...	14000	Gr.	10000	Gr.	Ab	em botijas...	in jars...	1500	Gr.	1500	Gr.	um
Algodão em rama...	Oil olive...	3000	Gr.	20000	Gr.	Ab	Panno de linho de Feira...	Portuguese linen Fold...	500	Gr.	500	Gr.	um
Algodão em rama...	Portugal...	3000	Gr.	20000	Gr.	Ab	Papel de peso coroinha...	Paper loter...	2000	Gr.	2000	Gr.	um
Algodão em rama...	Whale oil...	700	Ql.	8000	Ql.	Ab	almagão azul 1...	almagoblice 1...	3000	Gr.	2000	Gr.	um
Algodão em rama...	Codfish...	11000	Ql.	8000	Ql.	Ab	2. e 3...	2. e 3...	2000	Gr.	2000	Gr.	um
Algodão em rama...	Brass basins...	550	Lb.	1400	Lb.	Ab	branco...	white...	2000	Gr.	2000	Gr.	um
Algodão em rama...	Flour Barrels...	1000	Gr.	1000	Gr.	Ab	florete...	florete...	2000	Gr.	2000	Gr.	um
Algodão em rama...	Shooks...	1000	Gr.	1000	Gr.	Ab	2...	2...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Puttore...	1000	Ar.	1000	Ar.	Ab	de embrulhar marcaç...	Wrapping large...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Cat skins, French...	30000	Dz.	30000	Dz.	Ab	pequena...	Small...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Rosin...	5000	Gr.	5000	Gr.	Ab	Papelão...	Pasteboard...	3000	Gr.	3000	Gr.	um
Algodão em rama...	Ravens duck Russian...	10000	Gr.	10000	Gr.	Ab	Parnahabas...	German cutlasses...	500	Gr.	500	Gr.	um
Algodão em rama...	imitation...	10000	Gr.	10000	Gr.	Ab	Passas...	Muscadel rasins...	5000	Gr.	5000	Gr.	um
Algodão em rama...	Bread pilot...	8000	Gr.	8000	Gr.	Ab	Pimenta da india...	Black pepper...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	navy...	6000	Gr.	6000	Gr.	Ab	Pixe da Suécia...	Pitch Swedish...	10000	Gr.	10000	Gr.	um
Algodão em rama...	Crackers...	4000	Gr.	4000	Gr.	Ab	Polvora...	Gunpowder...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Cordage Patent...	10000	Ql.	10000	Ql.	Ab	Potassa d'America...	Pot ash American...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Cable England...	20000	Gr.	20000	Gr.	Ab	da Russia...	Russian...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Russia patent...	10000	Gr.	10000	Gr.	Ab	Pregos caibrar...	Nails 4 in...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Cair...	10000	Gr.	10000	Gr.	Ab	caixar...	3...	2000	Gr.	2000	Gr.	um
Algodão em rama...	Coffee...	4000	Gr.	4000	Gr.	Ab	ripar do Reino...	1...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Beef dried, Rio grande...	2000	Gr.	2000	Gr.	Ab	de terra...	1...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Montevideo...	2000	Gr.	2000	Gr.	Ab	de construção...	5 or 8 in...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Beef Salted...	20000	Gr.	20000	Gr.	Ab	Presuntos do Porto...	Hams Oporto...	10000	Gr.	10000	Gr.	um
Algodão em rama...	York Salted...	20000	Gr.	20000	Gr.	Ab	de outras partes...	others...	10000	Gr.	10000	Gr.	um
Algodão em rama...	Sheep Skins French cut...	20000	Dz.	20000	Dz.	Ab	Paos de Lisboa...	Sausages Lisbon...	10000	Gr.	10000	Gr.	um
Algodão em rama...	Coal...	12000	To.	12000	To.	Ab	QUEILOS Flamingos...	Cheeso dutch...	10000	Gr.	10000	Gr.	um
Algodão em rama...	Yellow wax...	1000	Lb.	1000	Lb.	Ab	RaPE da Bahia...	Snuff Bahia...	10000	Gr.	10000	Gr.	um
Algodão em rama...	white...	1000	Lb.	1000	Lb.	Ab	de Lisboa...	Lisbon...	10000	Gr.	10000	Gr.	um
Algodão em rama...	Tea Hyson...	2000	Gr.	2000	Gr.	Ab	Retroz...	Sewing Silk...	7000	Gr.	7000	Gr.	um
Algodão em rama...	Pearl...	2000	Gr.	2000	Gr.	Ab	SABAO amarello...	Soap yellow...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Alc bottled...	3000	Dz.	4000	Dz.	Ab	do Mediterraneo...	Mediterranean...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Porter...	4000	Gr.	4000	Gr.	Ab	Salitre refinado...	Saltpeter refined...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Lead in bars...	10000	Ql.	10000	Ql.	Ab	Sal Estrangeiro alq. velho...	Salt old alqueve...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Sheet...	10000	Gr.	10000	Gr.	Ab	Salça parrilha...	Salsavarella...	20000	Ar.	10000	Ar.	um
Algodão em rama...	Shot assorted...	10000	Gr.	10000	Gr.	Ab	TABACO macpendim...	Tabaco Macpendim...	4000	Ar.	4000	Ar.	um
Algodão em rama...	Braziers copper...	1000	Lb.	1000	Lb.	Ab	Taboado de punho...	Pineboards...	4000	Ar.	4000	Ar.	um
Algodão em rama...	Shenling and nails...	1000	Lb.	1000	Lb.	Ab	Toucinho de Santos...	Bacon...	4000	Ar.	4000	Ar.	um
Algodão em rama...	Illes...	1000	Gr.	1000	Gr.	Ab	de Lisboa...	Vinegar Portuguese...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Arm-time...	1000	Ar.	1000	Ar.	Ab	Vinagre de Portugal...	Vinegar Portuguese...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Portuguese guns...	4000	Gr.	4000	Gr.	Ab	do Mediterraneo...	Mediterranean...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Logging...	1000	Gr.	1000	Gr.	Ab	Vinho de Lisboa tinto PRR...	Wine Lisbon P. RR...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Swiss seed...	5000	Ar.	3000	Ar.	Ab	branco...	VWhite...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Flower...	4000	Gr.	4000	Gr.	Ab	outros autores tinto...	other brands...	700	Gr.	700	Gr.	um
Algodão em rama...	Flour new Amer...	10000	Gr.	10000	Gr.	Ab	Malagasecco b.p.p...	Malaga, P...	10000	Gr.	10000	Gr.	um
Algodão em rama...	old auto...	10000	Gr.	10000	Gr.	Ab	Cette tinto...	Cette red...	60000	Gr.	60000	Gr.	um
Algodão em rama...	French...	10000	Gr.	10000	Gr.	Ab	Espanha...	Catalonia...	80000	Gr.	80000	Gr.	um
Algodão em rama...	Triste SSSF...	10000	Gr.	10000	Gr.	Ab	Sicilia...	Sticity...	60000	Gr.	60000	Gr.	um
Algodão em rama...	Baltic...	10000	Gr.	10000	Gr.	Ab	Pip. Cat...	Span. Pipe...	10000	Gr.	10000	Gr.	um
Algodão em rama...	Beans...	10000	Gr.	10000	Gr.	Ab	Muscadel...	Muscadel...	10000	Gr.	10000	Gr.	um
Algodão em rama...	Tin plates assorted...	10000	Gr.	10000	Gr.	Ab	engarrado...	bottled...	4000	Gr.	4000	Gr.	um
Algodão em rama...	Sheet Iron...	10000	Gr.	10000	Gr.	Ab	Bordeux...	claret...	50000	Gr.	50000	Gr.	um
Algodão em rama...	Twine sail maker...	1000	Gr.	1000	Gr.	Ab	Champagne...	Champagne...	10000	Gr.	10000	Gr.	um
Algodão em rama...	Pock tread...	10000	Gr.	10000	Gr.	Ab	Vidro p. v. de c. de 100 pes...	Window G. p. de c. f...	10000	Gr.	10000	Gr.	um
Algodão em rama...	Shoe makers thread...	1000	Gr.	1000	Gr.	Ab	Vellas de Spermacete...	Candles spermacety...	1000	Gr.	1000	Gr.	um
Algodão em rama...	Lon Eng. in bars...	1000	Gr.	1000	Gr.	Ab	de cebo...	tallow...	1000	Gr.	1000	Gr.	um

EXPORTAÇÃO	ESPORTS	Preço da Praça	POR	Avaliaç	POR
Algodão em rama 1. sorte	Hum	50000	40000	Libra	40000
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	60000	60000	Arr	60000
2. " " " " " "	2. " " " " " "	50000	50000	"	50000
Algodão 1. sorte	Sugar in cases white 1. q.			1/950 1q	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "	800	"	"	"
" " " " " "	" " " " " "			1/550 2	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " " "	" " " " " "			"	"
" " " " "					

CONTA
DA
RECEITA E PESPEZA
DA

**Administração dos Es-
tabelecimentos de Cari-
dade.**

DO
1º de Outubro a 31 de Dezembro
DE
1840.



PERNAMBUCO
Na Typ. de M. F. de Faria.
1841.

MUTILADO

Arquivo do Museu do Rio de Janeiro

Conta da Receita e Despeza da Administração dos Estabelecimen

1840.

RECEITA.

Outubro	1	Pela importancia de 69 letas a vencer de 28 de Abril de 1842 até 7 de Outubro de 1846.	10:497U190
	5	Recebidos de D. Anna Joaquina Duarte, pelo tratamento de seo filho Antonio Francisco Duarte, em todo o mez de Setembro ultimo a 1\$290 reis por dia.	38U400
	«	Da mesma pelas commedorias de seo escravo Juvencio, servente do dito a 240 reis.	7U200
	«	De Antonio Bento Frois, idem de seo irmão Olegario Joaquim Frois a 400 reis dito.	12U000
	«	Do Illm. Commandante das Armas, pelo tratamento de sua escrava Joze-fa, do 1.º a 14 de Agosto pp. a 1\$200 reis por dia.	16U800
	21	Do Procurador da Camara Municipal desta Cidade producto de corri-das de porcos a beneficio do Hospital dos Lazaros.	16U450
	31	Do Procurador da Administração importancia dos rendimentos arrecadados neste mez segundo consta do Livro respectivo.	1:681U335
Novembro	3	De D. Anna Joaquina Duarte, pelo tractamento de seo filho Antonio Francisco Duarte, em o mez de Outubro ultimo, a 1\$280 rs por dia.	39U680
	«	Da mesma de commedorias de seo escravo Juvencio, servente do dito idem a 240 reis idem.	7U440
	«	De Antonio Bento Frois, idem de seo irmão Olegario Joaquim Frois, idem a 400 reis.	12U400
	9	Do Doutor Francisco de Paula Baptista, pelas commedorias de seo ir-mão Antonio Baptista da Conceição, em Julho e Agosto pp. a 400 reis por dia.	24U800
	10	Da Thezouraria das Rendas Provinciaes do subaidio que venceo o Hospi-tal dos Lazaros nos mezes de Agosto a Outubro proximo passado.	750U000
	«	Da mesma idem a casa dos expostos idem idem.	750U000
	14	De Antonio Dornellas Camera, por conta da despeza da manutenção e entrada da exposta Umbelina, entregue a sua avó Maria Francisca Coelho.	38U500
	20	Do Regente do G. H. importancia que se achou ao enfermo Manoel Tncotonio, falecido em 15 do corrente.	1U910
	25	Do Vigario Bento Leite Cavalcanti, pelo seo tractamento do 1.º de Junho até 2 de Julho pp. a 1\$280 diarios.	40U960
	26	De Fernando Affonso de Mello, idem do seo escravo André de 10 a 15 do corrente, a 960 reis par idem.	5U760
Dezembro	29	De Luis Pereira de Faria, como fiador do ex Procurador Antonio Pa-vão de Vasconcellos, por conta do que o mesmo Piccurador ficou devendo.	100U000
	«	Do Procurador da Administração, importancia dos rendimentos ar-recadados neste mez, segundo consta do Livro respectivo.	125U400
	5	De D. Anna Joaquina Duarte, pelo tractamento de seo filho Antonio Francisco Duarte, em o mez de Novembro ultimo a 1\$280 rs. por dia.	38U400

14:205U.25

tos de Caridade do 1.º de Outubro a 31 de Dezembro de 1840.

1840.

DESPEZA.

Outubro	1	Por Saldo em 30 do passado.	7:271U794
	«	Pagos aos Empregados, e amas da casa dos expostos, seus ordenados vencidos em Setembro proximo passado.	1 155U073
	2	Aos Empregados d'Administração idem idem.	2 54U168
	«	Aos Ditos do G. H. idem idem.	3 198U552
	3	A Benedicto das Chagas por Galinhas, e ovos fornecidos em dito mez.	4 56U413
	«	A Francisco Xavier da Fonceca Coutinho, pela carne fornecida em Junho proximo passado.	5 279U000
	29	A Deane Youle & Companhia, pela a metade do importe de diversas fazendas que vendeo para os Estabelecimentos de Caridade.	6 151U200
	30	A Diogo Cockshott & Companhia, idem.	7 192U000
	31	A Bernardino Joze Monteiro, por diversas fazendas idem.	8 39U940
	«	A Joze Germano da Costa Martins, por 23 canadas de azeite de carrapato.	9 40U480
	«	Ao Regente do G. H. por diversas despesas que fez neste mez, inclusive as despesas miudas diarias.	10 46U780
	«	Ao dito do H. dos Lazaros, pela despesas feitas em dito mez.	11 22U060
	«	Ao dito da casa dos expostos idem.	12 38U220
	«	Pelo que se despendeo neste mez com a compra de diversos generos segundo consta do Livro respectivo.	270U235
Novembro	1	Pagos aos Empregados, e amas da Casa dos expostos, seus ordenados vencidos em Outubro proximo passado.	13 183U685
	2	Ao Capellão do H. dos L. o Reverendo João Tavares de Mello, seu ordenado vencido em Setembro, e Outubro ultimos.	14 41U670
	«	Aos Avaliadores João Baptista Fernandes, e Joaquim da Silva Amorim, pela vestoria, e orçamento das obras que precisa o Hospital dos Lazaros.	15 12U800
	6	Aos Empregados da Administração, seus ordenados vencidos em Outubro ultimo.	16 54U165
	«	Aos ditos do G. H. idem idem.	17 159U563
	7	A Benedicto das Chagas, de gallinhas, e ovos fornecidos em dito mez.	18 54U600
	«	A Manoel Figueiroa de Faria, pela impressão, papel, e distribuição da conta da R. e D. do trimestre vencido em 30 de Junho proximo passado.	19 30U000
	16	Ao Regente da Casa dos expostos pela despesa que fez com o enterro da exposta Alexandrina Maria da Natividade, falecida em 13 do corrente.	20 30U960
	17	A Francisco Joze de Oliveira Barboza, Antonio Joaquim Pereira da Silva, e Francisco Joze Alves, herdeiros da falecida Maria Francisca dos Prazeres, enfermeiras do H. dos Lazaros, de 1 anno do respectivo ordenado vencido em 31 de Dezembro de 1836.	21 60U000
	18	A Francisco Xavier da Fonceca Coutinho, pela carne fornecida em Julho proximo passado.	22 283U140
	19	A Crispim dos Santos, pelo concerto da casa N.º.	23 50U000
	25	A Joaquim Vital do Amaral, pelo feitio das roupas para o G. H., e H. dos Lazaros.	24 139U000
	28	A Luis Pereira de Farias, pelos generos fornecidos em Maio do corrente anno.	25 217U020
	30	A Joze Germano da Costa Martins, por 22 canadas de azeite de carrapato.	26 38U720
	«	Ao Regente do G. H. pela despesa que fez neste mez, inclusive as que fez com o gasto diario.	27 53U760
	«	Ao Regente do H. dos Lazaros, pelas despesas que fez neste mez.	28 30U160
	«	Ao dito da Casa dos expostos idem.	29 42U200
	«	Pelo que se despendeo no corrente mez com a compra de diversos generos segundo consta do Livro respectivo.	30 75U206
Dezembro	1	Pagos aos Empregados, e amas da casa dos expostos, seus ordenados vencidos em Outubro ultimo.	30 155U939
			10:527U803

Transporte.

14:205U125

1840.

REGEITA:

Dezembro

3	Recebidos de D. Anna Joaquina Duarte, pelas commedorias de seo escravo Juvencio, servente do dito idem a 240 reis idem. . . .	7U200
4	De Antonio Bento Frois, idem de seo irmão Olegario Joaquim Frois idem a 400 reis idem. . . . : :	12U000
«	Do Regente do G. H. importancia que se achou a enferma Maria Umbelina da Conceição, falecida em 3 do corrente mez.	1U460
31	Do Procurador d'Administração, importancia dos rendimentos arrecadados neste mez segundo consta do Livro respectivo. . . .	32U900
	Saldo a favor do Thezoureiro. : :	17:748U554

22:007U239

Joze dos Santos
Escrivão eAntonio Jo
Thezou

Joaquim Leocadio

Manoel Caetano Soares

Transporte.

DESPEZA.

10:527U803

1840.

Dezembro

1	Pagos A Manoel Ferreira Duarte, por 31 pares de sapatos que fez para os enfermos do H. dos Lazaros.	31	34U720
2	Ao Reverendo João Tavares de Vello, Capellão do H. dos Lazaros seu ordenado de 1 mez vencido em Novembro ultimo.	32	20U833
4	Aos Empregados d'Administração, seus ordenados vencidos em dito mez.	33	54U165
«	Aos ditos do G. H. idem idem	34	159U498
5	A Benedicto das Chagas, por galinhas, e ovos fornecidos em dito mez.	35	49U400
«	A Manoel Figueirica de Faria, pela impressão, papel, e distribuição da conta da R. e D. do trimestre vencido em Setembro ultimo.	36	30U000
19	A Frederico da Costa Rios, Regente do H. dos Lazaros, 1 anno de seu ordenado vencido em 31 do corrente, e para pagamento dos ordenados da Enfermeira, e Cozinheira do dito Hospital vencidos em dito tempo a 60\$000 por anno.	37	180U000
31	A Jozé Germano da Costa Martins, por 22 canadas de azeite de carpato.	38	38U720
«	Ao Regente do G. H. pelas despesas feitas neste mez, inclusive das que fez com o gasto diario.	39	75U680
«	Ao dito do H. dos Lazaros por ditos neste mez.	40	26U500
«	Ao dito da casa dos expostos idem.	41	44U500
«	Pelo que se despendeo neste mez com a compra de diversos generos segundo consta do Livro respectivo.		267U530
			11:510U049
			10:497U190

22:007U239

Nunes de Oliveira
Presidente.ze Pires
reiro.

de Oliveira Guimaraens.

Carneiro Monteiro.

Demonstração da Receita e Despesa da Administração dos Estabelecimentos de Caridade.

Receita conforme a relação Numero 2.	18.933U968
Despesas N.º 3.	18.981U874
Deficit	<u>47U906</u>

Salla das Sessões d'Administração dos Estabelecimentos de Caridade em 31 de Dezembro de 1841:

J. M. da Cruz,
Escripturario.

N.º 1.

Relação do que rende por anno o Patrimonio do Grande Hospital
desta Cidade, do de N. S. da Conceição dos Lazaros, e
Casa dos expostos.

Rua da Cadeia.

Huma morada de casas de 1 andar. N.º 1 236U040

Rua do Queimado.

Huma dita de 3 ditos. 2 1:000U000

Rua do Livramento.

Huma dita de 2 ditos. 3 276U000

Rua Direita.

Huma dita de 1 andar. 4 216U000

Rua do Padre Floriano.

Huma	dita	terrea.	5	103U100
Huma	dita	dita.	6	85U200
Huma	dita	dita.	7	102U000
Huma	dita	dita.	8	96U00
Huma	dita	dita.	9	69U60

Beco da Carvalha.

Huma dita dita. 10 52U300

Rua do Fagundes.

Huma	dita	dita.	11	66U000
Huma	dita	dita.	12	109U200

Rua de S. Joze.

Huma	dita	dita.	13	121U200
Huma	dita	dita.	14	96U000
Huma	dita	dita.	15	76U800

Rua atrás da dita.

Huma dita dita. 16 84U000

Rua do Mancel Ceco.

Huma	dita	dita.	17	84U000
Huma	dita	dita.	18	84U000
Huma	dita	dita.	19	100U200
Huma	dita	dita.	20	108U000
Huma	dita	dita.	21	106U800

3.282U.40

Transporte.

3:28aU040

Rua das 5 Pontas.

Huma morada de casa terrea.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	N.º	22	121U200
Huma dita dita.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	23	110U400
Huma dita dita.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	24	109U200
Huma dita dita.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	25	147U600

Rua da Viração.

Huma dita terrea.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	26	104U400
Huma dita dita.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	27	84U000

Beco de S. Pedro.

Huma dita de 2 andares.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	28	129U600
-------------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---------

Rua de Hortas.

Huma dita de 1 ditos.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	29	216U000
-----------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---------

Rua de Santa Thereza.

Huma dita terrea.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	30	64U800
Huma dita dita.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	31	103U200
Huma dita dita.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	32	97U200

Rua do Rozario.

Huma dita de 3 andar.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	33	1:350U500
Huma dita dito.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	34	440U000

Rua da Roda.

Huma dita meia agoa.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	35	42U000
Huma dita dita.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	36	42U000
Huma dita dita.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	37	42U000
Huma dita de 1 andar e 8 lojas (a).	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	38	612U000

Rua atraz do Calabonço.

Huma dita terrea.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	39	72U000
-------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	--------

Rua do Calabouço.

Huma dita dita	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	40	109U200
----------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---------

Rua do Cabugá.

Huma dita de 3 andares.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	41	820U000
-------------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---------

Rua Nova.

Huma dita terrea.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	42	205U120
Huma dita dita.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	43	230U000
Huma dita de 1 andar	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	44	180U000
Huma dita dito.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	45	600U000
Huma dita dita.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	46	170U400

9:49U860

Transporte.

9:490U860

Attero da Boa-vista.

Huma morada de casa terrea N.º 47 145U200

Rua da Conceição.

Huma dita dita. 48 109U200

Rua do Quiabo.

Huma dita dita. 49 32U640

Rua da Alegria

Huma dita dita. 50 96U000

Rua da Gloria,

Huma dita dita. 51 121U200

Rdo Encantamento.

Huma dita de andar. 52 300U000

Rua do azeite de peixe.

Huma dita dito. 53 604U800

Rua do Amorim.

Huma dita dito. 54 132U000

Rua da Moeda.

Huma dita dito 55 160U000

Rua da Lapa.

Huma dita dito. 56 120U000

Rua do Burgos.

Huma dita dita. 57 192U000

Huma dita dita. 58 302U400

Fora de Portas.

uma dita terrea. 59 120U000

Ilha do Nogueira. 1:000U000

12:926U300

Transporte.

12:926U300

Subsidios dados pela Thezouraria Provincial.

A Casa dos expostos.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	3:000U000	
Ao Hospital dos Lazaros.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	3:000U100	6:000U000	

Foros.

A Irmandade da Soledade da Boa-vista	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	5U112	
A Joaquim Joze Ferreira de Almeida	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	2U556	7U668

																				18:933U968

de 1840. Salla das Sessoens d'Administração dos Estabelecimentos de Caridade em 31 de Dezembro

J. M. da Cruz,
Escripturario.

Relação da despesa annual da Administração dos Estabelecimen- to de Caridade.

Empregados d'Administração.

Escripturario.	200U000	
Procurador, e Comprador.	200U000	
Advogado.	100U000	
Solicitador.	150U000	650U000

Grande Hospital.

Regente.	300U000	
Capelão.	250U000	
Medico.	240U000	
Primeiro Cirurgião.	240U000	
Segundo dito.	100U000	
Primeiro Enfermeiro.	120U000	
Segundo dito.	96U000	
Enfermeira.	120U000	
Barbeiro, e Sangrador.	84U000	
Dispenceiro.	140U000	
Cozinheiro.	60U000	
Porteiro.	104U000	
Commedorias aos 2 enfermeiros, Dispenceiro, Cozinheiro, e Porteiro a 200 reis diarios.	365U000	
Dita a 30 enfermos a 400 reis ditos.	4:380U000	
Dita a 5 serventes a 120 reis ditos.	219U000	6.816U000

Hospital dos Lazares.

Regente, e sua mulher a 60\$000 reis por anno.	120U000	
Commedorias aos ditos a 400 reis por dia.	292U000	
Cozinheiro por anno.	60U000	
Commedorias ao dito a 200 reis por dia.	73U000	
Dita a 30 enfermos a 400 reis dito.	4:380U000	
Dita a 4 Serventss a 120 reis dito.	175U200	5:100U200

Casa dos Expostos.

Regente.	150U000	
A Regente.	200U000	
Commedorias aos ditos a 400 reis por dia.	292U000	
Porteiro e Rodeiro 4\$000 por mez.	48U000	
Commedorias a dito a 200 reis por dia.	73U000	
Dita a 24 expostos a 260 reis dito.	2:277U600	
Ordenado a 8 annas que devem effectivamente existir na Cosa a 320 por dia.	934U400	
Commedorias as ditas a 260 reis por dia.	759U200	
Mensalidades a 4\$ a 12 annas fora da casa encarregadas de expostos até a idade de 1 anno.	576U000	
Dita a 1\$600 a 50 ditas de 1 a 7 annos.	960U000	
Commedorias a 2 escravos a 120 reis por dia.	87U600	6:357U8000

		18:926U000

Transporte:

Foros:

18:926U000

Ao Hospital do Paraiso.	28U150	
A Ordem 3. ^a Franciscana	3U480	
D. Anna Joaquina Duarte.	1U520	
Joaquim Canuto de Figueiredo.	11U600	
Administração do Patrimonio dos Orfãos.	1U224	
Luis da Boa-ventura Salerno.	5U120	
Domingos Antonio de Siqueira.	4U800	55U874
		18:981U874

Salla das Sessões d'Administração dos Estabelecimentos de Caridade em 31 de Dezembro de 1840:

J: M. da Cruz.
Escripturario.

Relação dos expostos existentes na respectiva casa, e fora d'ella até o dia 31 de Dezembro do corrente anno com declaração de seos nomes, e destinos.

N.º	Nomes.	Qualidades.	A quem entregues.	Observações.
1	Maria da Penha	B.	Na Casa	
2	Laurinda	"		
3	Jozefa	"		
4	Maria das Virgens	"		
5	Maria da Luz	"		
6	Lugduvina	"		
7	Paula	"		
8	Francisca	"		
9	Liberta	"		
10	Sintronia	Preta		
11	Facundo	"		
12	Isidoro	B.		
13	Tiago	Preto		
14	Ambrozio	"		
15	Marcolino	"		
16	Idelfonso	B.		
17	Hermenegildo	"	Em amamentação	
18	João	P.		
19	Eustaquio	"		
20	Honorato	"		
21	Innocencia	"		
22	Sabina	B.		
23	Honorata	P.		
24	Idilino	"		
25	Matheos	B.		
26	Ludgero	"		
27	Victorianna	P.		
28	Maria Carolina	B.		
29	Mauricia	"		
30	Maria das Neves	P.		
31	Pedro de Rates	"	Desamamentado	
32	Carlos	B.		
33	Manoel	"		
34	Manoel Jozé	P.		
35	Elias	"		
36	Gaspar	"		
37	Carlos	"		
38	Innocencio	"		
39	Gabriel	"		
40	Antonio	"		
41	Theodoro	"		
42	Manoel	"		
43	Manoel	Cabra		
44	Faustino	Preto		
45	Serapião	"		
46	Ignéz	Indio		
47	Felippe	B.		
48	Silveira	"		
49	Rita	"		
50	Maria	"		
51	Delfina	"		
52	Luzia	"		
53	Constança	"		
54	Marcolina	"		
55	Thereza	P.		
56	Jozefa	"		
			Joaquina Maria do Espirito Santo	
			Joanna Maria do Espirito Santo	
			Anna Joaquina Pessoa	
			Caetana Maria	
			Candida Maria de Santa Anna	
			João Leite de S. Paio	
			Rita Antonia	
			Bonifacia Maria	
			Rita Francisca	
			Bonifacia Maria	
			Dita	
			Ignéz Perpetua	
			Ignacia Maria	
			Joaquina Maria de Barros	
			Maria Joaquina	
			Arcangela Francisca	
			Maria Joaquina de Lima	
			Claria Maria de Jesus	
			Roza Maria da Conceição	
			Anna Valentina	
			Anna do Rego	
			Rita Maria Barboza	
			Benedicta Maria Joaquina	
			Joanna Maria do Livramento	
			Lourença Maria da Conceição	
			Thereza Maria de Jezus	
			Anna Valentina	
			Francisca Bebianna	
			Dita	
			Thereza de Jezus Vellozo	
			Maria Pedro	
			Francisca Clemencia	
			Roza Maria do Livramento	

N ^{os}	Nomes.	Qualidades.	A quem entregues.	Observações.
57	Thomazia	Preta	Roza Maria do Livramento	Desamamentado.
58	Izabel	"	Catharina da Senna	"
59	Urçula	"	Joaquina de Santa Anna	"
60	Justina	"	Manoel Cavalcanti	"
61	Raimunda	"	Izabel Luiza	"
62	Jozela	"	Joaquina Maria do Espirito Santo	"
63	Thodora	"	Marianna Francisca	"
64	Igniez	"	João Ferreira dos Santos	"
65	Antonia	Cabra	Maria Joaquina do Fspirito Santo	"
66	Justina	"	Joaquina Maria de Barros	"
67	Jabob	B.	Leonarda Roza	Por Termo.
68	Jorge de Jezus	"	Anna Francisca de Araujo Lima	"
69	Leandro	"	Antonio Rodrigues Samico	"
70	Sancho	"	Thereza Perpetua de Jezus	"
71	João	"	Manoel do Nascimento da Costa	"
72	Antonio	"	Antonia Joaquina do Sacramento	"
73	Gonzaga	"	Vicente Ferreira de Araujo	"
74	Bonifacio	"	Joaquim Rodrigues Pinheiro	"
75	Pedro	"	Joze Justino de Souza	"
76	Speridião	"	Francisca Joaquina	"
77	Antonio	"	Felippa Engracia	"
78	Boaventura	P.	Francisca das Chagas	"
79	Boaventura	"	Maria dos Prazeiros	"
80	Antonio	"	Felicianna Maria do Carmo	"
81	Alexandrino	"	Delfina Roza do Amor Divino	"
82	Pedro	"	Francisco Luis Maciel Vianna	"
83	Ivo	"	Ignacia Maria do Nascimento.	"
84	Benedicto	"	Maria do O'	"
85	Benedicto	P.	Joanna Virissima	"
86	Joanna	B.	Candida Roza	"
87	Claudina	"	Angelica Felicia	"
88	Carlota	"	Manoel Joze da Paz	"
89	Esmeria	"	Joze Maria da Cruz	"
90	Maria	"	Joze Tavares de Souza	"
91	Alexandrina	"	Joze Antonio do Rego	"
92	Roza	"	Antonio Fernandes Vellozo	"
93	Joanna	"	Jeronima Thereza de Jezus	"
94	Henriqueta	"	Francisco Martias de Lemos	"
95	Martha	"	Dita	"
96	Romana	"	Maria Laura de Araujo Gondim	"
97	Joanna	"	João Rodrigues de Araujo	"
98	Thereza	P.	Francisco Manoel da Cunha Medeiros	"
99	Joanna	"	Maria Francisca Tavares	"
100	Joanna	"	Joze Maria da Cruz	"
101	Lucia	"	Antonio Roberto da Silva	"
102	Barbara	"	Ignacia Maria	"
103	Joanna	"	Salvador Henrique d'Albuquerque	"
104	Umbelina	B.	Francisco do Rego Barros	Por engajamento.
105	Arcangela	"	Miguel Filicio da Silva	"
106	Rachel	P.	Domingos Affonso Ferreira	"
107	Maria da Paz	"	Joze Bento da Costa	"
108	Joanna	"	Francisco Ribeiro Pires	"

Salla das Sessões d'Administração dos Estabelecimentos de Caridade em 31 de Dezembro de 1840.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

Recopilação dos Enfermos, e Expostos, que existião no 1.º de Janeiro do corrente anno, e dos que entrarão, sairão, morrerão, e existem segundo os Mappas de N. 5 a 7.

<i>Grande Hospital.</i>	<i>Existião.</i>	<i>Entrarão.</i>	<i>Sairão.</i>	<i>Morrerão.</i>	<i>Existem.</i>
Do Sexo masculino	29	133	93	41	28
Do Sexo feminino	9	73	39	33	10
Total.	38	206	132	74	38
<i>Hospital dos Lazaros.</i>	<i>Existião.</i>	<i>Entrarão.</i>	<i>Sairão.</i>	<i>Morrerão.</i>	<i>Existem.</i>
De Sexo masculino	20	5	2	6	17
Do Sexo feminino	11	2	"	1	12
Total.	31	7	2	7	29
<i>Casa dos Expostos.</i>	<i>Existião.</i>	<i>Entrarão.</i>	<i>Sairão.</i>	<i>Morrerão.</i>	<i>Existem.</i>
Do Sexo masculino	45	50	"	40	46
Do Sexo feminino	66	37	3	38	62
Total.	111	87	3	87	108

Salla das Sessões d'Administração dos Estabelecimentos de Caridade em 31 de Dezembro de 1840.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

Mappa dos Enfermos, que existião, entrarão, sairão, morrerão, e existem no G. H. desta Cidade.

Mezes.	Sexo masculino.					Sexo feminino.				
	Existião.	Entrarão.	Sairão.	Morrerão.	Existem.	Existião.	Entrarão.	Sairão.	Morrerão.	Existem.
Janeiro	20	8	9	1	»	0	»	3	»	»
Fevereiro	»	12	10	2	»	»	»	4	»	»
Março	»	7	11	4	»	»	5	2	1	»
Abril	»	12	5	0	»	»	3	3	2	»
Maior	»	11	8	2	»	»	10	1	5	»
Junho	»	8	7	5	»	»	8	4	4	»
Julho	»	8	1	1	»	»	7	0	4	»
Agosto	»	13	11	4	»	»	6	5	5	»
Setembro	»	15	11	5	»	»	»	2	2	»
Outubro	»	10	7	4	»	»	5	4	3	»
Novembro	»	17	4	»	»	»	0	2	4	»
Dezembro	»	12	9	2	»	»	5	»	3	»
Somma	29	133	93	41	28	9	73	30	»	12

Salla das Sessões d'Administração dos Estabelecimentos de Caridade em 31 de Dezembro de 1840.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

Mappa dos Enfermos , que existião , entrarão , sahirão , morrerão , e existem no H. de N. S. da Conceição dos Lazaros.

Mezes.	Sexo masculino.					Sexo fiminino.				
	Existião.	Entrarão	Sahirão.	Morrerão.	Existem.	Existião.	Entrarão	Sahirão.	Morrerão	Existem.
Janeiro	20	»	»	1	»	11	1	»	»	»
Fevereiro	»	»	1	1	»	»	»	»	»	»
Março	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Abril	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Maio	»	»	1	»	»	»	»	»	»	»
Junho	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Julho	»	2	»	1	»	»	»	»	»	»
Agosto	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Setembro	»	1	»	1	»	»	»	»	1	»
Outubro	»	2	»	»	»	»	1	»	»	»
Novembro	»	2	»	»	»	»	1	»	»	»
Dezembro	»	»	»	2	»	»	»	»	»	»
Total	20	5	2	6	17	11	2	»	1	12

Salla das Sessões d'Administração dos Estabelecimentos de Caridade em 31 de Dezembro de 1840.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

Mappa dos Expostos, que existião, entrarão, sairão, morrerão, e existem na respectiva casa, e fora della.

Mezes.	Sexo masculino.					Sexo feminino.				
	Existião.	Entrarão.	Sairão.	Morrerão.	Existem.	Existião.	Entrarão.	Sairão.	Morrerão.	Existem.
Janeiro	45	1	»	1	»	65	2	»	2	»
Fevereiro	»	2	»	»	»	»	5	»	2	»
Marco	»	2	»	3	»	»	3	»	2	»
Abril	»	4	»	2	»	»	3	»	2	»
Maior	»	6	»	5	»	»	3	1	7	»
Junho	»	3	»	6	»	»	3	»	3	»
Julho	»	5	»	2	»	»	2	»	3	»
Agosto	»	4	»	6	»	»	4	»	5	»
Setembro	»	5	»	4	»	»	4	»	3	»
Outubro	»	7	»	3	»	»	2	»	»	»
Novembro	»	7	»	8	»	»	4	»	5	»
Dezembro	»	4	»	9	»	»	2	1	4	»
Somma	45	50	»	49	46	66	37	3	38	62

Salla das Sessões d'Administração dos Estabelecimentos de Caridade em 31 de Dezembro de 1840.

J. M. da Cruz.
Escripturario.